

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	9
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	18
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	26

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	41
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	10.451
Preferenciais	131
<b>Total</b>	<b>10.582</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	28/04/2016	Dividendo	15/06/2016	Ordinária		0,65029
Assembléia Geral Ordinária	28/04/2016	Dividendo	15/06/2016	Preferencial	Preferencial Classe A	0,71532

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	1.408.896	1.373.723
1.01	Ativo Circulante	948.063	919.433
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	178.602	228.701
1.01.01.01	Caixas e Bancos	11.392	9.343
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	167.210	219.358
1.01.03	Contas a Receber	352.501	383.125
1.01.03.01	Clientes	204.352	216.732
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	148.149	166.393
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	148.149	166.393
1.01.04	Estoques	313.928	202.820
1.01.06	Tributos a Recuperar	69.595	75.853
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	69.595	75.853
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.460	5.197
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	27.977	23.737
1.01.08.03	Outros	27.977	23.737
1.01.08.03.01	Devedores Diversos	27.598	23.010
1.01.08.03.02	Outras Contas	379	727
1.02	Ativo Não Circulante	460.833	454.290
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.060	12.853
1.02.01.06	Tributos Diferidos	6.691	5.121
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.691	5.121
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4.055	2.195
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	4.055	2.195
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.314	5.537
1.02.01.09.03	Incentivos Fiscais	994	994
1.02.01.09.04	Impostos a Compensar	4.320	4.543
1.02.02	Investimentos	199.447	194.838
1.02.02.01	Participações Societárias	199.447	194.838
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	198.957	194.348
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	490	490
1.02.03	Imobilizado	243.417	244.654
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	213.905	216.908
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	29.512	27.746
1.02.04	Intangível	1.847	1.872
1.02.04.01	Intangíveis	1.847	1.872
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	146	146
1.02.04.01.03	Direitos de Uso	1.680	1.680
1.02.04.01.04	Softwares	21	46
1.02.05	Diferido	62	73

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	1.408.896	1.373.723
2.01	Passivo Circulante	662.799	618.510
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.064	9.006
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.371	7.649
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.693	1.357
2.01.02	Fornecedores	36.647	38.913
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	19.006	14.366
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	17.641	24.547
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.610	15.697
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.867	12.839
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.477	6.384
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	2.644	4.947
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	746	1.508
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.670	2.719
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	73	139
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	489.765	456.736
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	489.765	456.736
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	478.363	450.338
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	11.402	6.398
2.01.05	Outras Obrigações	45.700	37.941
2.01.05.02	Outros	45.700	37.941
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	6.890
2.01.05.02.04	Credores Diversos	29.746	20.418
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	7.881	3.152
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	6.966	6.303
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	1.107	1.178
2.01.06	Provisões	66.013	60.217
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	66.013	60.217
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	66.013	60.217
2.02	Passivo Não Circulante	280.462	319.962
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	245.683	286.551
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	245.683	286.551
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	245.194	285.175
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	489	1.376
2.02.02	Outras Obrigações	4.290	5.154
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.772	1.505
2.02.02.02	Outros	2.518	3.649
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	1.772	2.878
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	334	358
2.02.02.02.05	Outras Contas	412	413
2.02.03	Tributos Diferidos	8.508	5.951
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.508	5.951
2.02.04	Provisões	21.981	22.306
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	21.981	22.306
2.02.04.01.06	Provisões para IR-CSLL ajuste aval. Patrimonial	21.981	22.306
2.03	Patrimônio Líquido	465.635	435.251

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552
2.03.04	Reservas de Lucros	140.071	140.071
2.03.04.01	Reserva Legal	12.061	12.061
2.03.04.02	Reserva Estatutária	128.010	128.010
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	31.123	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	173.889	174.628
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	42.560	43.299
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	131.329	131.329

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	318.646	814.300	277.757	716.081
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-234.320	-546.245	-181.293	-497.537
3.03	Resultado Bruto	84.326	268.055	96.464	218.544
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-60.726	-175.720	-57.797	-165.280
3.04.01	Despesas com Vendas	-43.751	-119.176	-41.985	-118.078
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.555	-61.753	-17.346	-52.902
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-19.555	-61.753	-17.346	-52.902
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	58	590	133	933
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.522	4.619	1.401	4.767
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	23.600	92.335	38.667	53.264
3.06	Resultado Financeiro	-12.810	-38.847	-13.915	-36.159
3.06.01	Receitas Financeiras	16.375	53.661	22.370	50.810
3.06.02	Despesas Financeiras	-29.185	-92.508	-36.285	-86.969
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10.790	53.488	24.752	17.105
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.464	-23.374	-10.299	-9.121
3.08.01	Corrente	-11.682	-22.496	-4.795	-6.778
3.08.02	Diferido	7.218	-878	-5.504	-2.343
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.326	30.114	14.453	7.984
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	6.326	30.114	14.453	7.984
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,59704	2,84215	1,36404	1,36404
3.99.01.02	PN	0,65675	3,12637	1,50044	1,50044
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,59704	2,84215	1,36404	1,36404
3.99.02.02	PN	0,65675	3,12637	1,50044	1,50044

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	6.326	30.114	14.453	7.984
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.326	30.114	14.453	7.984



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-26.893	-56.908
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	47.995	21.800
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	30.114	7.984
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	9.750	9.090
6.01.01.03	Alienação do Ativo Imobilizado, Inatngível e Diferido	0	12
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-4.619	-4.767
6.01.01.06	Provisão para Contigências	12.066	8.487
6.01.01.07	Provisão para Crédito de Liq. Duvidosa	684	994
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-74.888	-78.708
6.01.02.01	Clientes	11.696	26.413
6.01.02.02	Estoques	-111.108	-85.138
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-1.860	-818
6.01.02.04	Impostos a Compensar	6.481	-14.766
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	18.244	-7.788
6.01.02.06	Fornecedores	-2.266	6.291
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	1.073	3.262
6.01.02.08	Débitos com Coligadas	267	386
6.01.02.09	Devedores Diversos	-4.588	-14.008
6.01.02.10	Despesas antecipadas	-263	820
6.01.02.11	Credores Diversos	9.328	8.990
6.01.02.12	Outras variações	-1.892	-2.352
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.477	-16.338
6.02.01	Adições de Imobilizado Intangível e Diferido	-8.477	-16.338
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-14.729	37.090
6.03.01	Financiamentos Obtidos	346.421	354.139
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-354.260	-311.198
6.03.03	Dividendos e JCP pagos	-6.890	-5.851
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-50.099	-36.156
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	228.701	224.763
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	178.602	188.607

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	140.071	0	174.628	435.251
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	140.071	0	174.628	435.251
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.114	0	30.114
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.114	0	30.114
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.009	-739	270
5.06.04	Realização de reservas	0	0	0	24	0	24
5.06.05	Tributos e realização da reserva de avaliação	0	0	0	955	-739	216
5.06.06	Outros ajustes e reflexo de controlada	0	0	0	30	0	30
5.07	Saldos Finais	120.000	552	140.071	31.123	173.889	465.635

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	119.948	0	176.474	416.974
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	119.948	0	176.474	416.974
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.984	0	7.984
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.984	0	7.984
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.013	-635	378
5.06.04	Realização de reservas	0	0	0	23	0	23
5.06.05	Tributos e realização da reserva de avaliação	0	0	0	962	-635	327
5.06.06	Outros ajustes e reflexo de controlada	0	0	0	28	0	28
5.07	Saldos Finais	120.000	552	119.948	8.997	175.839	425.336

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
7.01	Receitas	873.893	771.387
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	873.987	771.448
7.01.02	Outras Receitas	590	933
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-684	-994
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-646.816	-614.822
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-396.730	-372.310
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-250.086	-242.512
7.03	Valor Adicionado Bruto	227.077	156.565
7.04	Retenções	-9.750	-9.090
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.750	-9.090
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	217.327	147.475
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	58.280	55.577
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.619	4.767
7.06.02	Receitas Financeiras	53.661	50.810
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	275.607	203.052
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	275.607	203.052
7.08.01	Pessoal	55.893	50.175
7.08.01.01	Remuneração Direta	36.699	33.634
7.08.01.02	Benefícios	7.304	6.810
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.751	2.320
7.08.01.04	Outros	9.139	7.411
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	93.471	54.683
7.08.02.01	Federais	43.952	15.134
7.08.02.02	Estaduais	49.113	39.167
7.08.02.03	Municipais	406	382
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	96.129	90.210
7.08.03.01	Juros	77.189	67.269
7.08.03.02	Aluguéis	3.621	3.241
7.08.03.03	Outras	15.319	19.700
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	30.114	7.984
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	30.114	7.984

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	1.610.688	1.566.240
1.01	Ativo Circulante	1.022.277	985.881
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	217.421	259.071
1.01.01.01	Caixas e Bancos	12.459	10.704
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	204.962	248.367
1.01.03	Contas a Receber	356.501	387.037
1.01.03.01	Clientes	208.352	220.644
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	148.149	166.393
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	148.149	166.393
1.01.04	Estoques	348.525	237.409
1.01.06	Tributos a Recuperar	69.677	76.006
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	69.677	76.006
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.506	5.420
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.647	20.938
1.01.08.03	Outros	24.647	20.938
1.01.08.03.01	Devedores Diversos	23.202	19.500
1.01.08.03.02	Outras Contas	1.445	1.438
1.02	Ativo Não Circulante	588.411	580.359
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	29.515	22.777
1.02.01.06	Tributos Diferidos	6.691	5.121
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.691	5.121
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	13.763	8.235
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	13.763	8.235
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.061	9.421
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	3.747	3.884
1.02.01.09.04	Incentivos Fiscais	994	994
1.02.01.09.05	Impostos a Compensar	4.320	4.543
1.02.02	Investimentos	310.055	307.066
1.02.02.01	Participações Societárias	3.791	3.600
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.000	1.000
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.791	2.600
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	306.264	303.466
1.02.03	Imobilizado	246.956	248.603
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	215.821	219.234
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	31.135	29.369
1.02.04	Intangível	1.885	1.913
1.02.04.01	Intangíveis	1.885	1.913
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	156	156
1.02.04.01.03	Direitos de Uso	1.705	1.705
1.02.04.01.04	Softwares	24	52

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	1.610.688	1.566.240
2.01	Passivo Circulante	683.602	634.069
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.992	9.706
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.558	7.881
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.434	1.825
2.01.02	Fornecedores	37.511	39.942
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	19.870	15.395
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	17.641	24.547
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.062	17.425
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.298	14.559
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.562	7.545
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	2.651	4.955
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	1.085	2.059
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.670	2.719
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	94	147
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	490.180	457.258
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	490.180	457.258
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	478.778	450.860
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	11.402	6.398
2.01.05	Outras Obrigações	62.844	49.521
2.01.05.02	Outros	62.844	49.521
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.017	8.862
2.01.05.02.04	Credores Diversos	30.047	20.772
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	15.169	6.948
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	6.966	6.303
2.01.05.02.07	Outras Contas	9.645	6.636
2.01.06	Provisões	66.013	60.217
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	66.013	60.217
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	66.013	60.217
2.02	Passivo Não Circulante	297.407	336.570
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	245.683	286.851
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	245.683	286.851
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	245.194	285.475
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	489	1.376
2.02.02	Outras Obrigações	12.394	12.621
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.772	1.505
2.02.02.02	Outros	10.622	11.116
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal-REFIS	1.772	2.878
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	1.184	1.208
2.02.02.02.05	Outras Contas	7.666	7.030
2.02.03	Tributos Diferidos	8.508	5.951
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.508	5.951
2.02.04	Provisões	30.822	31.147
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30.822	31.147
2.02.04.01.05	Provisões para IR-CSLL ajuste aval. Patrimonial	30.822	31.147
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	629.679	595.601

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552
2.03.04	Reservas de Lucros	140.071	140.071
2.03.04.01	Reserva Legal	12.061	12.061
2.03.04.02	Reserva Estatutária	128.010	128.010
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	31.123	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	173.889	174.628
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	42.560	43.299
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	131.329	131.329
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	164.044	160.350

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	327.559	840.288	286.055	740.907
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-234.320	-546.245	-181.293	-497.537
3.03	Resultado Bruto	93.239	294.043	104.762	243.370
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-67.106	-196.956	-64.495	-184.548
3.04.01	Despesas com Vendas	-43.751	-119.176	-41.985	-118.078
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.568	-78.532	-22.712	-67.595
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-23.568	-78.532	-22.712	-67.595
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	213	752	202	1.125
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	26.133	97.087	40.267	58.822
3.06	Resultado Financeiro	-11.782	-35.620	-13.148	-34.212
3.06.01	Receitas Financeiras	17.576	57.363	23.187	52.922
3.06.02	Despesas Financeiras	-29.358	-92.983	-36.335	-87.134
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	14.351	61.467	27.119	24.610
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.995	-27.685	-11.519	-12.654
3.08.01	Corrente	-13.213	-26.807	-6.015	-10.311
3.08.02	Diferido	7.218	-878	-5.504	-2.343
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.356	33.782	15.600	11.956
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	8.356	33.782	15.600	11.956
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.326	30.114	14.453	7.984
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.030	3.668	1.147	3.972
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,78859	3,18832	1,47231	1,12839
3.99.01.02	PN	0,86745	3,50715	1,61955	1,24123
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,78859	3,18832	1,47231	1,12839
3.99.02.02	PN	0,86745	3,50715	1,61955	1,24123



**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	8.356	33.782	15.600	11.956
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	8.356	33.782	15.600	11.956
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.326	30.114	14.453	7.984
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.030	3.668	1.147	3.972

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-18.930	-53.414
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	53.019	26.997
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	30.114	7.984
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	10.155	9.517
6.01.01.03	Alienação do ativo Imobilizado, Intangível e Diferido	0	129
6.01.01.05	Provisão para Contingências	12.066	8.373
6.01.01.06	Provisão para Crédito de Liq. Duvidosa	684	994
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-71.949	-80.411
6.01.02.01	Clientes	11.608	28.223
6.01.02.02	Estoques	-111.116	-85.155
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-5.528	-4.124
6.01.02.04	Impostos a Compensar	6.552	-14.730
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	18.244	-7.788
6.01.02.06	Fornecedores	-2.431	6.478
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	1.025	3.829
6.01.02.08	Débitos com Coligadas	267	386
6.01.02.09	Devedores Diversos	-3.702	-14.321
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	-86	825
6.01.02.11	Credores Diversos	9.275	8.393
6.01.02.12	Outras Variações	3.943	-2.427
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.278	-19.211
6.02.01	Propriedades para Investimento	-2.798	-1.185
6.02.02	Adições de Imobilizado Intangível e Diferido	-8.480	-18.026
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-11.442	41.820
6.03.01	Financiamentos Obtidos	346.421	355.563
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-354.667	-311.833
6.03.03	Participação de Minoritários	3.694	3.941
6.03.04	Dividendos e JCP pagos	-6.890	-5.851
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-41.650	-30.805
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	259.071	243.337
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	217.421	212.532

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	140.071	0	174.628	435.251	160.350	595.601
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	140.071	0	174.628	435.251	160.350	595.601
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.114	0	30.114	3.694	33.808
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.114	0	30.114	3.694	33.808
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.009	-739	270	0	270
5.06.04	Realização de Reservas	0	0	0	24	0	24	0	24
5.06.05	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação	0	0	0	955	-739	216	0	216
5.06.06	Outros Ajustes e Reflexos de Controlada	0	0	0	30	0	30	0	30
5.07	Saldos Finais	120.000	552	140.071	31.123	173.889	465.635	164.044	629.679

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	119.948	0	176.474	416.974	156.291	573.265
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	119.948	0	176.474	416.974	156.291	573.265
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.984	0	7.984	3.941	11.925
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.984	0	7.984	3.941	11.925
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.013	-635	378	0	378
5.06.04	Realização de reservas	0	0	0	23	0	23	0	23
5.06.05	Tributos e realização da reserva de avaliação	0	0	0	962	-635	327	0	327
5.06.06	Outros ajustes e reflexos de controlada	0	0	0	28	0	28	0	28
5.07	Saldos Finais	120.000	552	119.948	8.997	175.839	425.336	160.232	585.568

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
7.01	Receitas	901.103	797.443
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	901.035	797.312
7.01.02	Outras Receitas	752	1.125
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-684	-994
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-659.346	-620.767
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-396.730	-372.310
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-262.593	-248.388
7.02.04	Outros	-23	-69
7.03	Valor Adicionado Bruto	241.757	176.676
7.04	Retenções	-10.155	-9.517
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.155	-9.517
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	231.602	167.159
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	57.363	52.922
7.06.02	Receitas Financeiras	57.363	52.922
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	288.965	220.081
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	288.965	220.081
7.08.01	Pessoal	58.857	57.967
7.08.01.01	Remuneração Direta	39.663	37.840
7.08.01.02	Benefícios	7.304	10.155
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.751	2.561
7.08.01.04	Outros	9.139	7.411
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	99.737	59.787
7.08.02.01	Federais	49.266	19.621
7.08.02.02	Estaduais	49.171	39.225
7.08.02.03	Municipais	1.300	941
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	96.589	90.371
7.08.03.01	Juros	77.189	67.262
7.08.03.02	Aluguéis	3.621	3.241
7.08.03.03	Outras	15.779	19.868
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	33.782	11.956
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	30.114	7.984
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	3.668	3.972

## Panorama econômico

O cenário de instabilidade econômica e política do Brasil que vigora desde 2015 começa timidamente a dar sinais de arrefecimento na segunda metade de 2016. A formalização do impeachment de Dilma Rousseff, a nomeação da equipe econômica do presidente Temer e as primeiras medidas tomadas pelo governo dão sinais de retomada da confiança no país. A inflação começa a convergir para a meta, a curva da taxa de juros futura sinaliza queda contínua para os próximos meses e o real se aprecia na medida da melhor percepção do risco soberano brasileiro. Entretanto, na prática a dinâmica da economia brasileira ainda sofre de forma contundente os impactos da crise. Escassez de liquidez e crédito afetam organizações, e por sua vez empresas e o mercado financeiro repassam o peso das provisões nos preços dos produtos, bens e spreads bancários.

## Mercado Orizícola

O agronegócio, tradicional âncora verde da economia, sofreu impactos, porém menores nesse contexto de crise. Sobretudo o arroz, que vive um ano de variações atípicas de preço em decorrência da quebra de aproximadamente 16% da safra, que correspondeu ao volume de 2.000,0 toneladas a menor ofertadas no período.

De acordo com o último levantamento divulgado pela Conab em novembro, a safra de 2015/2016 apresentou uma produção de 10.602,9 mil toneladas, com produtividade média de 5.281 kg/ha. O Rio Grande do Sul foi responsável por 69,4% desse volume, com produção de 7.356,6 mil toneladas e produtividade média de 6.837 kg/ha.

Quadro do balanço de oferta e demanda – Conab, safra 2015 - 2016:

	Em 1.000 toneladas
Estoque Inicial	962,9
Produção	10.602,9
Importações	1.300,0
Consumo	11.450,0
Exportações	1.100,0
Estoque Final	315,8

Fonte: Conab – Levantamento novembro/2016

## Comentário do Desempenho

Quadro dos preços médios praticados pelos produtores, arroz em casca, 50Kg:

Ano/Mês	Julho	Agosto	Setembro	Média III trimestre	Média ano
2015	32,91	33,71	36,08	33,95	36,23
2016	49,32	49,67	49,67	49,55	44,02

Fonte: IRGA – Instituto Riograndense do Arroz.

O efeito quebra de safra fez com que os preços médios da matéria prima tenham sido em média 45% maiores na comparação do mesmo trimestre, e de 21,5% nos anos de 2016 e 2015.

Com relação às expectativas da safra de arroz de 2016/2017, foi divulgada no mesmo informativo a previsão de produção de 11,79 milhões de toneladas, estimando-se a possibilidade de aumento da área plantada no estado e no Brasil de 6,9% e 4,3% respectivamente, ainda com previsão de aumento de produtividade.

A expectativa no Rio Grande do Sul é que a área total plantada seja entre 1.100 e 1.150 mil hectares, quando na safra anterior foram cultivados 1.076 mil hectares. O plantio de arroz nesse estado encontra-se dentro dos prazos ideais em que pese o registro de chuvas severas no mês de outubro, com aproximadamente 60% da área prevista já semeada.

Quadro do balanço de oferta e demanda – Conab, expectativa safra 2016 - 2017:

	Em 1.000 toneladas
Estoque Inicial	315,8
Produção	11.789,1
Importações	1.100,0
Consumo	11.500,0
Exportações	1.100,0
Estoque Final	604,9

Fonte: Conab – Levantamento novembro/2016

## Comentário do Desempenho

### Desempenho operacional - Consolidado

Quadro resumo acumulado até setembro de 2016 e 2015

	2016 (R\$ Mil)	2015 (R\$ Mil)	Variação
Vendas Brutas	936.281	826.121	110.160
Vendas Líquidas	840.288	740.907	99.381
Lucro Bruto	294.043	243.370	50.573
% MB s/VL	35%	32,8%	2,2 pp
Ebitda	107.242	68.339	8.830
% Ebitda s/VL	12,76%	9,2%	3,56 pp
Lucro Líquido	30.114	7.984	22.130
% LL s/VL	3,58%	1,08%	2,50 pp

Quadro resumo do 3º trimestre de 2016 e 2015

	2016 (R\$ Mil)	2015 (R\$ Mil)	Variação
Vendas Brutas	361.674	314.606	47.068
Vendas Líquidas	327.559	286.055	41.504
Lucro Bruto	93.239	104.762	-11.523
% MB s/VL	28,5%	36,6%	-8,1 pp
Ebitda	29.561	43.449	-13.888
% Ebitda s/VL	9,02%	15,2%	-6,18 pp
Lucro Líquido	6.326	14.453	-8.127
% LL s/VL	1,93%	5,05%	-3,12 pp

### Desempenho

Como apresentado anteriormente, a contextualização da quebra da safra de arroz antecipou o movimento de suba do nível dos preços da matéria prima para o primeiro semestre do ano, de forma atípica, contrariando o movimento tradicional de apreciação do terceiro e quarto trimestres de cada ano dada a proximidade da entressafra.

Tal movimento de preços se manteve sustentado pela desvalorização cambial e exportações, cujas taxas e volumes se mantiveram crescentes até meados de julho. A partir desse período ocorre a valorização do câmbio pela percepção de melhora no risco país, e imediatamente a seguir segue-se o movimento de recuo das exportações e a identificação de oportunidades de importações a preços menores.



## Comentário do Desempenho

O conjunto desses fatores aliados a renda escassa e pressões inflacionárias no bolso do consumidor segurou o movimento altista de preços do arroz matéria prima, o qual mantém-se estabilizado no mês de setembro.

O ano de 2016 também se mostrou mais competitivo na ponta do varejo e de significativas pressões e repasses inflacionários junto aos custos e despesas. Ainda assim, a Josapar com eficiência e pró-atividade em seus processos obteve incremento nas suas margens operacionais. Além disso, outras operações imobiliárias e comerciais da controlada Real Empreendimentos contribuíram positivamente através do incremento em seu resultado operacional.

Em decorrência desse conjunto de fatores o faturamento da empresa no acumulado até setembro foi de R\$ 936,3 milhões contra R\$ 826,1 milhões do ano anterior, e no trimestre foi de R\$ 361,7 milhões contra R\$ 314,6 milhões do mesmo período do ano anterior, representando aumento de 13% e 15%, respectivamente.

O lucro bruto da companhia no acumulado deste exercício está em R\$ 294 milhões, equivalentes a 35% das vendas líquidas, enquanto no acumulado de 2015 foi de R\$ 243,4 milhões ou 32,8%. Neste trimestre foi de R\$ 93,3 milhões (28,5% das vendas líquidas), enquanto no mesmo período do ano anterior somou R\$ 104,8 milhões ou 36,6% das vendas líquidas.

As despesas operacionais (vendas e administrativas) no acumulado do exercício foram de R\$ 197,7 milhões (23,5% das vendas líquidas). No 3º trimestre as despesas operacionais (vendas e administrativas) foram de R\$ 67,3 milhões (20,6% das vendas líquidas). Nos mesmos períodos do ano anterior os valores foram de R\$ 185,7 milhões no acumulado de 2015 (25,1% das vendas líquidas) e R\$ 64,7 milhões (22,6% das vendas líquidas) no 3º trimestre de 2015.

A geração líquida de caixa de acordo com o conceito Ebitda (Lajida) no acumulado do exercício foi de R\$ 107,2 milhões (12,76% das vendas líquidas), e no acumulado de 2015 foi de R\$ 68,4 milhões (9,2% das vendas líquidas). Neste trimestre foi de R\$ 29,6 milhões (9,02% das vendas líquidas), e o no 3º trimestre de 2015 foi de R\$ 43,5 milhões (15,2% das vendas líquidas).

## **Comentário do Desempenho**

As despesas financeiras líquidas no acumulado do ano foram de R\$ 35,6 milhões (4,2% das vendas líquidas), contra R\$ 34,2 milhões (4,6% das vendas líquidas) no acumulado do ano anterior. Neste trimestre foram de R\$ 11,8 milhões (3,6% das vendas líquidas) e no mesmo trimestre do ano anterior R\$ 13,2 milhões (4,6% das vendas líquidas). Refletem o aumento da taxa Selic e repasses de spread no período.

O lucro líquido do ano está em R\$ 30,1 milhões, R\$ 6,3 no trimestre, contra R\$ 8 milhões no acumulado do ano anterior e R\$ 14,5 milhões do terceiro trimestre de 2015.

### Investimentos

Em linha com a estratégia operacional da Companhia de aumentar a capacidade de armazenamento e de produção, promover a melhoria constante dos níveis de qualidade dos produtos e de tecnologia agregada aos processos da empresa - obtendo por consequência o crescente reconhecimento e fidelização dos clientes - foram investidos neste exercício R\$ 8,5 milhões, R\$ 2,4 milhões neste trimestre.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A companhia atua diretamente na pesquisa, produção, industrialização e comercialização de alimentos, cereais, sementes e fertilizantes, na importação e exportação, beneficiamento, distribuição e participação em outras sociedades. Complementam as atividades da controladora através de sua controlada REAL EMPREENDIMENTOS S.A., a administração de imóveis e comércio imobiliário.

A emissão dessas informações intermediárias financeiras individuais e consolidadas trimestrais da Companhia foi autorizada pela Administração, em 11 de novembro de 2016.

### 2. BASE DE PREPARAÇÃO

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da companhia, foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais do relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações.

Nas demonstrações consolidadas foram incluídas as seguintes empresas:

- Real Empreendimentos S/A- (direta)
- Josapar Internacional-(direta)
- Copérnico S/A- (indireta)
- Empresa Pelotense de Shopping Centers Ltda- (indireta)
- Real Rio Grande Ltda- (indireta)
- Shopping João Pessoa S/A- (indireta)

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Apuração do resultado

As receitas e despesas estão registradas em obediência ao regime contábil de competência.

As receitas provenientes da venda de bens são reconhecidas quando ocorre a transferência dos riscos e benefícios significativos da propriedade das mercadorias ao comprador e é provável que se receba o previamente acordado mediante pagamento. Estes critérios são considerados cumpridos quando as mercadorias são entregues ao comprador.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente

## Notas Explicativas

qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição.

### c) Ativos e passivos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Tais instrumentos financeiros (desde que não reconhecidos pelo valor justo através de resultado) são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Apresentados ao valor de custo, inferior ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações cambiais auferidos, combinado com os seguintes aspectos:

- A provisão para riscos de crédito foi calculada com base nas perdas estimadas nos montantes demonstrados na nota explicativa nº 5, que inclui saldos de clientes com processo de falência decretada, concordatários com previsão de desfecho desfavorável e clientes com títulos protestados e sem garantia real.
- As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, com prazos médios em torno de 54 dias.
- Outros ativos não circulantes são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável e classificados como ativos patrimoniais financeiros.

### d) Estoques

Os estoques da controladora são demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, à exceção dos estoques em poder de terceiros e matérias-primas que estão ajustados ao preço de mercado. Os estoques da controlada REAL EMPREENDIMENTOS estão ajustados ao valor justo.

### e) Imobilizado, intangível e diferido

Imobilizado: reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição ou construção, reavaliado e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, foram ajustados pelo valor justo devidamente contabilizado, menos qualquer depreciação acumulada subsequente, com base em laudo de avaliação feito por um avaliador independente. Os efeitos de mais valia são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, já descontados os valores dos tributos diferidos (imposto de renda e contribuição social – 34%).

A política de distribuição de lucros, não leva em conta, os impactos da adoção dos CPCs.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

A depreciação do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº10, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

## Notas Explicativas

Ativos intangíveis: adquiridos são reconhecidos inicialmente ao custo e posteriormente amortizados linearmente durante sua vida útil econômica.

Amortização do diferido, pelo método linear, a taxas anuais é de 10%. Conforme permitido pela Lei 11.941/09, a empresa optou por continuar amortizando os saldos do diferido até atingir sua amortização total.

A Companhia decidiu manter o saldo da reserva de reavaliação até a sua completa realização, conforme facultado pela instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, art. 4º.

### f) Leasing e arrendamentos mercantil

A Companhia possui contratos de arrendamento classificados como financeiros. Esses são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos dos arrendamentos, sendo amortizados conforme vida útil do bem.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que dessa forma seja obtida uma taxa de juros efetiva constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são classificadas nos passivos circulante e não circulante de acordo com o prazo do contrato.

O bem imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil-econômica do ativo.

### g) Investimentos

Investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. O resultado da avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional ou, quando decorrente de reavaliação ou do ajuste do custo atribuído do bem, uma conta de ajuste de avaliação patrimonial reflexa, cuja realização ocorre proporcionalmente à da controlada por meio da depreciação ou baixa dos ativos que originou.

As propriedades para investimento estão representados por imóveis pertencentes à controladas, avaliados ao valor justo, cujas variações são registradas em contrapartida ao resultado do exercício.

A partir de 2014, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas as demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS aplicável as demonstrações financeiras separadas, uma vez que o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas (conforme deliberação CVM nº 733/14). Dessa forma, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

### h) Demais passivos circulante e não circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações.

### i) Imposto de Renda e contribuição social

Na controladora estão calculados com base no lucro real e na controlada com base no lucro presumido, sendo o Imposto de Renda à alíquota de 15% e 10% de adicional e Contribuição Social de 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, são reconhecidos no ativo circulante para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

## Notas Explicativas

### j) Utilização de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativa e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações financeiras e nas notas explicativas. Os resultados efetivos destas estimativas poderão ser diferentes de tais estimativas.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem, entre outros, o valor residual do ativo imobilizado, ativo intangível, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

### k) Provisões para contingências

A Companhia constitui provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável.

### l) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e das sociedades controladas indicadas na nota explicativa nº 2, e foram elaboradas com base nas normas de consolidação de balanços, NBC TG 36 - Demonstrações consolidadas, em conformidade com os seguintes principais aspectos:

- A Companhia e suas sociedades controladas adotam práticas contábeis uniformes para registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais.
- Os saldos de operações entre as empresas consolidadas estão devidamente eliminados, bem como as participações recíprocas, e estão excluídos do patrimônio líquido e da participação dos acionistas controladores.
- As participações de acionistas não controladores, estão classificadas no patrimônio líquido na apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

### m) Moeda

Transações em moeda estrangeira são convertidas para reais, moeda funcional da Companhia e suas controladas, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

## 4. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da companhia e sua controlada as expõem a alguns riscos financeiros e de mercado, cuja gestão é realizada por um grupo de planejamento estratégico que segue políticas previamente estabelecidas no sentido de proteger sua integridade financeira e operacional.

Riscos cambiais decorrentes de operações de compra e venda no mercado externo estão completamente atrelados a prazos e volumes que se equivalem, o que forma uma proteção natural para eventuais variações futuras.

## Notas Explicativas

Riscos de mercado são administrados pelo planejamento de compras, onde se toma por base o nível de preço dos insumos que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucro esperados e os prazos de entrega prováveis.

As políticas de vendas e concessão de crédito da companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. O prazo médio de recebimento encontra-se em 54 dias e a perda reconhecida no trimestre foi de 0,03% sobre o faturamento.

Os empréstimos são contratados a taxas pré-fixadas e expõem a companhia ao risco de valor justo associado à variação taxa de juros. Este risco é administrado pela manutenção de equivalentes financeiros, formando um hedge natural composto por ativos financeiros indexados às mesmas taxas, estoques, clientes e outros recebíveis.

Em atendimento a instrução normativa CVM nº550/08 a companhia e sua controlada procederam uma análise de seus ativos e passivos financeiros em relação a valores de mercado (Impairment).

O método de avaliação dos principais ativos e passivos expostos a variações financeiras está descrito na nota explicativa nº 3, sendo que seus saldos no balanço patrimonial representam substancialmente os seus valores de realização e de liquidação.

O endividamento e o resultado das operações são afetados pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano e UMBNDES). O quadro abaixo demonstra a exposição cambial líquida da companhia, em reais:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
<b>Ativos</b>				
Aplicações financeiras/disponibilidades	6.434	7.741	6.434	7.741
Contas a receber de clientes	15.657	15.390	15.657	15.390
	<u>22.091</u>	<u>23.131</u>	<u>22.091</u>	<u>23.131</u>
<b>ACC</b>	5.038	-	5.038	-
Investimentos	744	-	744	-
Empréstimos e financiamentos	6.109	(5.952)	6.109	(5.952)
	<u>(11.891)</u>	<u>(5.952)</u>	<u>(11.891)</u>	<u>(5.952)</u>
<b>Exposição ativa líquida</b>	<u>10.200</u>	<u>17.179</u>	<u>10.200</u>	<u>17.179</u>

### Instrumentos financeiros derivativos

A companhia tem como regra geral a não contratação de linhas de crédito em moeda estrangeira, de forma a não ficar sujeita ao risco de flutuação do mercado de câmbio, financiando majoritariamente sua operação por linhas de crédito em moeda nacional, taxas pré-fixadas ou pós-fixadas por indexadores brasileiros (CDI e TJLP) mais spread bancário.

Frente à oportunidade de financiamento com menores custos de captação mediante repasse de recursos externos por instituições financeiras brasileiras, a companhia contratou alguns financiamentos em moeda estrangeira regulados pela Resolução 3.844/10 do Banco Central do Brasil e pelas Leis 4.131/62 e 11.371/2006. Em linha com sua política interna todos esses empréstimos foram objeto de contratos de swap e convertidos em moeda corrente nacionais remunerados a taxa de juros baseadas na variação do CDI de forma imediata e simultânea a cada contratação.

Esses contratos de swap têm a finalidade de proteção patrimonial, não objetivam ganho ou perda pela variação do mercado cambial e são utilizados como ferramenta de gerenciamento de riscos, permitindo que a companhia permaneça limitada ao risco definido por sua política interna, a taxa de juros brasileira.

O efeito da realização dos contratos de swap e dos contratos em moeda estrangeira é nulo, uma vez que protegem integralmente a variação cambial no decorrer de suas respectivas vigências.

A partir do início do segundo semestre de 2016 a companhia passou a contratar operações pontuais de ACC com vistas a proteger as margens de operações de exportação, acompanhando a tendência de queda do dólar, em valores de menor relevância - US\$ 1.552 mil.

**Notas Explicativas**

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade base 30.09.2016 em R\$ mil:

Risco: alto do CDI

CDI Set .2016: 14,25% a.a

Efeito simulado até a data de vencimento de cada contrato

					Cenários		
					Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
CDI aa					manutenção 14,25% CDI aa	> 25% 17,81% CDI aa	> 50% 21,38% CDI aa
Data base	Valor	Spread	Index	Vencimento			
30.09.2016	R\$235.019	diversos	CDI	diversos	R\$259.048	R\$264.322	R\$269.646
Efeito aumento CDI até o vencimento de cada contrato					R\$0	R\$5.274	R\$10.597

\* O critério utilizado para as variações atribuídas aos cenários II e III segue a recomendação do Art. 3º § 2º da Instrução CVM 475.08.

\*\* Os efeitos relacionados acima majoram diretamente as despesas financeiras, reduzindo, após o cômputo dos efeitos fiscais aplicáveis, o resultado e na sequência a conta de lucros acumulados.

**5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Cientes mercado interno	192.500	204.463	200.354	212.229
Cientes mercado externo	15.657	15.390	15.657	15.390
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(3.805)	(3.121)	(7.659)	(6.975)
<b>Total</b>	<b>204.352</b>	<b>216.732</b>	<b>208.352</b>	<b>220.644</b>

**6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Adiantamentos fornecedores de arroz	136.755	154.918	136.755	154.918
Adiantamentos fornecedores diversos	11.394	11.475	11.394	11.475
<b>Total</b>	<b>148.149</b>	<b>166.393</b>	<b>148.149</b>	<b>166.393</b>

**7. ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Produtos acabados e semi - elaborados	79.627	61.269	79.627	61.269
Mercadorias para revenda	3.149	2.178	3.149	2.178
Matérias-primas	220.537	130.772	220.537	130.772
Outros	10.615	8.601	10.615	8.601
Imóveis	-	-	34.597	34.589
<b>Total</b>	<b>313.928</b>	<b>202.820</b>	<b>348.525</b>	<b>237.409</b>



## Notas Explicativas

### 8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
<u>ATIVO CIRCULANTE</u>				
PIS e COFINS	61.668	51.370	61.668	51.452
IPI- Habilitação/transitado em julgado	138	15.062	138	15.062
INSS	433	433	433	433
ICMS	4.733	4.968	4.733	4.968
IRRF- IRPJ e CSLL- saldo negativo	2.623	4.020	2.705	4.091
Total	69.595	75.853	69.677	76.006
<u>ATIVO NÃO CIRCULANTE</u>				
PIS, COFINS e ICMS s/ imobilizado	251	476	251	476
FINSOCIAL	1.575	1.575	1.575	1.575
IRPJ e CSLL discussão judicial	2.265	2.263	2.265	2.263
Outros créditos	229	229	229	229
Total	4.320	4.543	4.320	4.543

Os créditos reconhecidos de PIS e COFINS são oriundos de compras no mercado interno e utilizados na compensação de outros tributos federais.

O crédito reconhecido de IPI, sobre a aquisição de matéria prima, material auxiliar e material de embalagem, utilizados na industrialização de produtos não tributados (Lei 9.779/99), refere-se à habilitação de crédito decorrente de decisão judicial transitada em julgado, com deferimento do pedido de habilitação (Despacho Decisório DRF/POA/SEORT n 084/2016), com previsão de compensação integral durante o exercício de 2016. Os demais saldos referem-se ao aproveitamento de PIS, COFINS e ICMS nas aquisições do ativo imobilizado, saldos negativos de IRPJ e CSLL, e outros créditos usuais da operação.

A administração vem compensando os créditos com débitos das operações normais da companhia.

### 9. INVESTIMENTOS

#### a) Informações sobre controlada

	Número de ações	Participação capital social (%)	Patrimônio líquido	Capital social	Lucro líquido	Equivalência Patrimonial
Real Empreendimentos S.A	185.740	54,7507	363.023	49.500	8.437	4.619
Josapar Internacional	50	100	200	162	-	-

#### b) Composição dos investimentos

	Controladora				Consolidado		
	Real Empreendimentos	Josapar Internacional	Outros	TOTAL	Propriedades para investimentos	Outros	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2015	194.108	240	490	194.838	303.466	3.600	307.066
Reflexo ajustes em controladas	30	(40)	-	(10)	-	191	191
Equivalência Patrimonial	4.619	-	-	4.619	-	-	-
Propriedades p. Investimentos	-	-	-	-	2.798	-	2.798
Em 30 de setembro de 2016	198.757	200	490	199.447	306.264	3.791	310.055

**Notas Explicativas****10 . IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIFERIDO****Controladora**

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, Instalações e outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2014	27.353	102.601	511	71.856	14.212	19.394	235.927
Adições	-	-	123	8.875	13.579	331	22.908
Baixas	(1.476)	(1.798)	(97)	-	-	(157)	(3.528)
Baixa depreciação	-	1.314	63	-	-	157	1.534
Transferências	-	-	-	30	(45)	15	-
Depreciação	-	(2.568)	(104)	(6.968)	-	(2.547)	(12.187)
Valor residual em 31 de dezembro de 2015	25.877	99.549	496	73.793	27.746	17.193	244.654
Adições	-	-	-	2.650	5.750	77	8.477
Transferências	-	-	-	1.066	(3.984)	2.918	-
Depreciação	-	(1.917)	(80)	(5.673)	-	(2.044)	(9.714)
Valor residual em 30 de setembro de 2016	25.877	97.632	416	71.836	29.512	18.144	243.417

**Consolidado**

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, instalações e outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2014	27.353	102.601	772	72.300	15.734	19.874	238.634
Adições	-	-	1.850	8.877	13.680	337	24.744
Baixas	(1.476)	(1.798)	(289)	-	-	(157)	(3.720)
Baixa depreciação	-	1.314	149	-	-	157	1.620
Transferências	-	-	-	30	(45)	15	-
Depreciação	-	(2.568)	(536)	(6.974)	-	(2.670)	(12.748)
Valor residual em 31 de dezembro de 2015	25.877	99.549	1.946	74.233	29.369	17.556	248.530
Adições	-	-	-	2.650	5.750	80	8.480
Transferências	-	-	-	1.066	(3.984)	2.918	-
Depreciação	-	(1.917)	(377)	(5.677)	-	(2.145)	(10.116)
Valor residual em 30 de setembro de 2016	25.877	97.632	1.569	72.272	31.135	18.409	246.894

O saldo de intangíveis está composto da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado		
	Marcas e patentes. direito de uso	Softwares	Total	Marcas e patentes. direito de uso	Softwares	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2014	1.826	89	1.915	1.861	99	1.960
Adições	-	20	20	-	20	20
Depreciação	-	(63)	(63)	-	(67)	(67)
Valor residual em 31 de dezembro de 2015	1.826	46	1.872	1.861	52	1.913
Depreciação	-	(25)	(25)	-	(28)	(28)
Valor residual em 30 de setembro de 2016	1.826	21	1.847	1.861	24	1.885

## Notas Explicativas

As taxas de depreciação praticadas são as seguintes:

Imóveis prédios	2,8% a.a
Veículos	20 % a.a
Veículos industriais	10% a.a
Máquinas e equipamentos nacionais e importados	6% e 7% a.a
Móveis e utensílios	10% a.a
Instalações e benfeitorias	10% a.a
Sistemas e equipamentos e informática	33% a.a

A realização do ajuste de avaliação patrimonial referente aos NBC TG-27 em 30.09.2016 foi de R\$739 empresa e consolidado, em 2015- (R\$1.846 empresa e consolidado). As provisões para Imposto de renda e contribuição social foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas vigentes.

### DIFERIDO

O saldo do diferido em 30 de setembro de 2016 é de R\$62 -(R\$73 em 2015), a amortização no exercício foi de R\$11 -(R\$15 em 2015), calculada pelo método linear a taxa anual de 10%.

## 11. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

PASSIVO CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
<u>Moeda interna</u>				
Financiamento para investimentos	5.808	7.187	5.808	7.242
Crédito Rural-EGF	26.981	17.019	26.981	17.019
Crédito Rural – recursos livres	37.022	37.402	37.022	37.402
Capital de giro	408.552	388.730	408.552	388.730
Arrendamento mercantil	-	-	415	467
Total	478.363	450.338	478.778	450.860
<u>Moeda estrangeira</u>				
Financiamento para investimentos	255	446	255	446
Capital de Giro - ACC	5.038	-	5.038	-
Capital de Giro-FINIMP	6.109	5.952	6.109	5.952
Total	11.402	6.398	11.402	6.398
TOTAL CIRCULANTE	489.765	456.736	490.180	457.258
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
<u>Moeda interna</u>				
Financiamento para investimentos	28.100	31.645	28.100	31.645
Capital de giro	189.113	234.614	189.113	234.614
Crédito Rural – recursos livres	27.981	18.916	27.981	18.916
Arrendamento mercantil	-	-	-	300
Total	245.194	285.175	245.194	285.475
<u>Moeda estrangeira</u>				
Financiamento para investimentos	489	1.376	489	1.376
Total	489	1.376	489	1.376
TOTAL NÃO CIRCULANTE	245.683	286.551	245.683	286.851

**Notas Explicativas**

Vencimentos de longo prazo	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
2017	45.335	201.994	45.335	202.294
2018	150.317	54.785	150.317	54.785
2019	31.371	11.904	31.371	11.904
2020	4.213	4.089	4.213	4.089
2021	4.061	3.936	4.061	3.936
2022	2.771	2.703	2.771	2.703
2023	2.371	2.147	2.371	2.147
2024	1.791	1.669	1.791	1.669
2025	1.791	1.662	1.791	1.662
2026	1.662	1.662	1.662	1.662
<b>Total</b>	<b>245.683</b>	<b>286.551</b>	<b>245.683</b>	<b>286.851</b>

	Indexador	Taxa
Investimentos em moeda nacional	Pré-fixado	6,00% a.a
Investimentos em moeda nacional	TJLP	4,90% a.a
Investimentos em moeda nacional	Taxa referencial IPCA	1,32% a.a
Investimentos em moeda nacional	UMBNDDES	3,44% a.a
Crédito Rural – recursos obrigatórios	Pré-fixado	11,25% a.a
Crédito Rural – recursos livres	Pré-fixado	14,41% a.a
Crédito Rural – recursos livres	CDI	2,15% a.a.
Capital de Giro-FINIMP	VC US\$	3,99% a.a
Capital de Giro	CDI	2,28% a.a

a) Empréstimos nacionais:

Os financiamentos de investimentos são atualizados de acordo com a variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, UMIPCA - Unidade Monetária do IPCA – BNDES e UMBNDES, acrescidas do spread bancário e em taxa pré fixada de 2,5% aa a 8,70% a.a.

Os financiamentos de capital de giro são atualizados pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário acrescido do spread bancário. Os financiamentos em linhas de crédito rural – recursos obrigatórios - são contratados a taxa pré-fixada de 11,25%a.a., linhas de crédito rural com recursos livres são contratadas em taxa média pré-fixada de 14,41%a.a. e pós fixadas – spread sobre CDI. As garantias oferecidas incluem alienação fiduciária, aval, e penhor mercantil de estoques para as operações de crédito rural.

A companhia possui parte de seu capital de giro contratado em linhas da Resolução 3.844 e Leis 4.131 e 11.371/2006. Na sua origem estas linhas possuem lastro em moeda estrangeira (dólar) e desde sua contratação foram convertidas para a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

b) Empréstimos no exterior:

Os financiamentos de importação e adiantamentos de contratos de câmbio no passivo circulante equivalem a US\$ 4.434 mil aos quais incidem encargos equivalentes à variação cambial do dólar norte americano e spread bancário.

**Notas Explicativas****12. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS**

	Controladora			Consolidado	
	Ativo não Circulante	Passivo não Circulante	Juros s. capital próprio e Dividendos	Ativo não Circulante	Passivo não Circulante
Real Empreendimentos S.A.	1.017	-	5.756	-	-
Peroli Participações S.A.	-	(1.772)	-	1.252	(1.772)
Viannainvest Negócios e Participações Ltda.	219	-	-	844	-
Ferragens Vianna S.A.	391	-	-	391	-
Josainvest Negócios e Participações Ltda.	1.295	-	-	1.295	-
Outros	1.133	-	-	9.981	-
Em 30 de setembro de 2016	4.055	(1.772)	5.756	13.763	(1.772)
Real Empreendimentos S.A.	711	-	5.756	-	-
Peroli Participações S.A.	-	(1.505)	-	1.253	(1.505)
Viannainvest Negócios e Participações Ltda.	151	-	-	776	-
Ferragens Vianna S.A.	270	-	-	270	-
Josainvest Negócios e Participações Ltda.	527	-	-	527	-
Outros	536	-	-	5.409	-
Em 31 de dezembro de 2015	2.195	(1.505)	5.756	8.235	(1.505)

Os saldos com partes relacionadas, não resultam de transações que envolvam atividade operacional da companhia, todos os valores são recuperáveis e não representam risco de perda para a companhia.

Neste exercício não foi registrado nenhuma provisão para crédito de liquidação duvidosa, e nenhuma despesa decorrente de perda de dívidas incobráveis relacionada aos saldos de operações com partes relacionadas em aberto.

A companhia não efetua remunerações ao pessoal chave da administração para as seguintes categorias: a) benefícios de curto e longo prazo a empregados e administradores; b) benefícios pós-emprego; c) outros benefícios de longo prazo; d) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e) remuneração baseada em ações.

**13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS, TRIBUTÁRIAS E TRIBUTOS DIFERIDOS - NÃO CIRCULANTE**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Tributos s. deprec. Incentivada	334	358	1.184	1.208
IRPJ e CSLL diferidos(*)	8.508	5.951	8.508	5.951
REFIS(**)	1.772	2.878	1.772	2.878
	10.614	9.187	11.464	10.037

As provisões para imposto de renda e contribuição social sobre depreciação acelerada incentivada foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas previstas na legislação tributária em vigor.

(\*) vide nota 14.b

(\*\*) Vide nota 18

## Notas Explicativas

### 14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Natureza dos tributos diferidos - Ativo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Contribuição social diferida	2.083	1.356	2.083	1.356
Imposto de renda diferido	4.608	3.765	4.608	3.765
	<u>6.691</u>	<u>5.121</u>	<u>6.691</u>	<u>5.121</u>

#### b) Natureza dos tributos diferidos - Passivo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Contribuição social diferida	2.557	1.575	2.557	1.575
Imposto de renda diferido	5.951	4.376	5.951	4.376
	<u>8.508</u>	<u>5.951</u>	<u>8.508</u>	<u>5.951</u>

#### c) Composição da despesa tributária

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	30.09.2015	30.09.2016	30.09.2015
Corrente				
Contribuição social	(6.037)	(1.783)	(7.196)	(2.735)
Imposto de renda	(16.459)	(4.995)	(19.611)	(7.576)
	<u>(22.496)</u>	<u>(6.778)</u>	<u>(26.807)</u>	<u>(10.311)</u>
Diferido				
Contribuição social	(225)	(620)	(225)	(620)
Imposto de renda	(653)	(1.723)	(653)	(1.723)
	<u>(878)</u>	<u>(2.343)</u>	<u>(878)</u>	<u>(2.343)</u>
	<u>(23.374)</u>	<u>(9.121)</u>	<u>(27.685)</u>	<u>(12.654)</u>

#### d) Conciliação do imposto de renda e contribuição social do exercício

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	30.09.2015	30.09.2016	30.09.2015
Resultado antes da CSLL e do IRPJ	53.488	17.105	61.467	24.610
Eliminações ajustes efeito controlada	-	-	3.879	5.254
	<u>53.488</u>	<u>17.105</u>	<u>65.346</u>	<u>29.864</u>
Despesa tributária pela alíquota oficial (IR – 25%; CSLL – 9%)	(18.185)	(5.816)	(22.218)	(10.154)
Exclusões (adições) permanentes	(1.839)	(884)	(1.839)	(884)
Exclusões (adições) temporárias	(2.894)	(315)	(2.894)	(315)
Efeito tributação em controlada	-	-	(278)	805
Outros	(456)	(2.106)	(456)	(2.106)
	<u>(23.374)</u>	<u>(9.121)</u>	<u>(27.685)</u>	<u>(12.654)</u>

## Notas Explicativas

A companhia reconheceu créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias fundamentada por projeções orçamentárias aprovadas pela Administração, as quais indicam lucros tributáveis e realizações futuras.

### 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital

O Capital Social é de R\$120.000, subscrito e integralizado e é composto por 10.582.361 ações, sendo 10.450.993 ações ordinárias e 131.368 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

#### b) Reserva Legal

O saldo de Reserva legal conforme previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404.76, refere-se a 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

#### c) Dividendos

O Estatuto prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 30% do lucro líquido ajustado do exercício.

Às ações preferenciais é assegurado um dividendo adicional de 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

#### d) Ajuste de Avaliação Patrimonial

Refere-se ao registro do ajuste de avaliação patrimonial de bens próprios e de controladas, líquidos dos tributos e realizações. O imposto de renda e a contribuição social diferido foram calculados de acordo com a opção tributária de cada empresa (lucro real ou presumido) e ajustados pelas alíquotas vigentes.

### 16. GASTOS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	30.09.2015	30.09.2016	30.09.2015
<u>Por função:</u>				
Custos dos produtos	(546.245)	(497.537)	(546.245)	(497.537)
Despesas com vendas	(119.176)	(118.078)	(119.176)	(118.078)
Despesas gerais e administrativas	(61.753)	(52.902)	(78.532)	(67.595)
Outras receitas	590	933	752	1.125
	<u>(726.584)</u>	<u>(667.584)</u>	<u>(743.201)</u>	<u>(682.085)</u>

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	30.09.2015	30.09.2016	30.09.2015
<u>Por natureza:</u>				
Depreciações e amortizações	(9.750)	(9.090)	(10.155)	(9.517)
Despesas com pessoal	(55.893)	(50.175)	(58.857)	(57.967)
Matérias primas e materiais	(396.730)	(372.310)	(396.730)	(372.310)
Frete	(69.786)	(74.019)	(69.786)	(74.019)
Outras	(194.425)	(161.990)	(207.673)	(168.272)
	<u>(726.584)</u>	<u>(667.584)</u>	<u>(743.201)</u>	<u>(682.085)</u>

### 17. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Companhia e suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para fazer frente a eventuais perdas com sinistros. A Administração determina os valores em risco e os limites máximos de indenização levando em consideração a natureza das atividades, concentração e relevância dos riscos e a eficiência dos mecanismos

## Notas Explicativas

de proteção e segurança adotados na construção e operação das plantas e instalações da Companhia, seguindo adicionalmente a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas e emissão de opinião sobre a suficiência das coberturas de seguros não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras

Cobertura	Tipo de cobertura	Ramo	Total M\$	Vigência
Prédios, equipamentos, estoques e lucros cessantes	Incêndio, explosão, vendaval, alagamento danos elétricos e demais riscos	Patrimonial	115.000	Dezembro 2017
Responsabilidade Civil	Estabelecimento industrial, comercial, poluição súbita, empregador, riscos contingentes de veículos, produtos e danos morais.	RC	10.000	Junho 2017
Responsabilidade Civil	Administradores	RC D&O	10.000	Junho 2017
Automóvel frota	Casco, danos materiais e pessoais a terceiros e danos morais	Automóvel	110% FIPE 1.000 RC	Junho 2017
Mercadorias em transporte Nacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Nacional	1.000 cabotagem 400 rodoviário	Abril 2017
Mercadorias em transporte Internacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Internacional	US\$ 3.000	Abril 2017

### 18. TRIBUTOS PARCELADOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
PIS e COFINS	1.533	2.715	1.533	2.715
Imposto de renda retido na fonte	466	827	466	827
Imposto de renda e contribuição social	2.417	4.283	2.424	4.291
	<u>4.416</u>	<u>7.825</u>	<u>4.423</u>	<u>7.833</u>

Em 2009 a companhia aderiu ao programa REFIS IV, instituído pela Lei 11.941.2009, incluindo débitos pendentes de liquidação por falta de homologação da compensação de créditos por parte da RFB, que ainda encontrava-se em discussão até aquela data.

Com a reabertura do REFIS IV instituída pela Lei 12.865.2013 e posteriormente pela Lei 12.973.2014 que alterou os prazos de adesão à Lei 11.941.2009, a Companhia incluiu o valor de R\$3.474-(2013) e R\$ 1.434-(2014), respectivamente, decorrente de débitos de Imposto de renda e Contribuição Social, pendentes até 30 de novembro de 2008, os quais a companhia vinha discutindo na esfera administrativa judicial. Desta forma, em 30 de setembro de 2016 o montante do parcelamento atualizado, e líquido das parcelas pagas, é de R\$4.416 controladora -(R\$4.423 consolidado), em 2015 -R\$7.825 controladora -(R\$7.833 consolidado). Nestas demonstrações o REFIS, esta sendo apresentado na rubrica "obrigações sociais e tributárias", no circulante R\$2.644 controladora -(R\$2.651 consolidado), em 2015-R\$ 4.947 controladora -(consolidado R\$4.955) e no não circulante R\$1.772(controladora e consolidado), e em 2015 -R\$2.878 controladora e consolidado).

### 19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E QUESTIONAMENTOS LEGAIS

No desenvolvimento de suas operações, a companhia e suas controladas estão sujeitas a certos riscos, representadas por ações trabalhistas, cíveis e tributárias, as quais estão sendo discutidas nas esferas, administrativa e judicial. Em 30 de setembro de 2016, a administração, com base nas opiniões dos seus consultores legais, de que as perdas são possíveis, mas não prováveis, ou remotas e não procedeu ao registro de provisão para contingências para as referidas ações. A estimativa dos consultores legais para ações com perdas possíveis, mas não prováveis, é de aproximadamente R\$144.000.



## Notas Explicativas

A administração decidiu, com base na opinião dos seus consultores legais, registrar a provisão para contingências em montante considerado suficiente para as ações e valores cujas perdas foram classificadas como prováveis.

O montante constituído das provisões está sendo apresentado líquido dos depósitos judiciais:

<u>Passivo Circulante</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>30.09.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Provisão para contingências	68.572	62.746	69.998	64.172
(-) Depósitos judiciais	(2.559)	(2.529)	(3.985)	(3.955)
Provisões líquidas dos depósitos judiciais	<u>66.013</u>	<u>60.217</u>	<u>66.013</u>	<u>60.217</u>

A JOSAPAR e sua controlada REAL EMPREENDIMENTOS, essa na qualidade de terceira outorgante de hipoteca garantidora, são réus em ação ordinária de cobrança movida em 2004 por Sonae Distribuição do Brasil (sucetida por WMS Supermercados do Brasil Ltda.), que em 28 de julho de 2010, foi julgada em primeiro grau parcialmente procedente, com a condenação ao pagamento de R\$38.981. A companhia protocolou apelação que foi julgada em novembro de 2011 pela 12ª Câmara Cível, dando o provimento parcial às suas pretensões e reduzindo o valor inicial de condenação de R\$38.981 para R\$17.737, reconhecendo o direito a juros de mora de 1% a.m. e IGP-M contados do ajuizamento da ação em março de 2004. As partes interpuseram os embargos de declaração, agravo de instrumento e execuções provisórias, em grau de recurso no Supremo Tribunal de Justiça - STJ. Os consultores legais, mencionam que os recursos especiais das rés sustentam teses idôneas, cujo exame, e no entender, não implica reexame de prova e, se tais recursos forem apreciados e providos, terão possibilidade jurídica de reversão de condenação das rés ou pelo menos da solidariedade passiva atribuída a REAL EMPREENDIMENTOS. A probabilidade objetiva é a de não se oportunizar a redução dos atuais parâmetros da condenação ao pagamento de pretensão de R\$17.737, sobre a qual persiste a discussão sobre a atualização e juros. A companhia, suportada pela opinião dos consultores legais, decidiu registrar a provisão para contingências em montante considerado suficiente para as ações e valores cujas perdas foram classificadas como prováveis. A ação, se definitivamente julgada procedente contra a companhia, estará com sua execução garantida pela já referida hipoteca constituída pela REAL EMPREENDIMENTOS, de valor comprovadamente suficiente.

Adicionalmente, a companhia postula por meio de processo judicial no STF, impetrado em 2000, a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, cujo valor atualizado em 30 de setembro de 2016, calculado a partir de 1995 até o advento das Leis nº 10.637.02 e nº 10.833.04, ainda não contabilizado, está em R\$34.842— controladora e consolidado (31 de dezembro de 2015: R\$33.784 – controladora e consolidado), com placar favorável aos contribuintes de seis votos contra um para ao fisco, atualmente, a pedido de vistas de ministros, essa tese encontra-se com julgamento suspenso no Supremo Tribunal Federal.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Administradores e Acionistas

Josapar – Joaquim Oliveira S.A. Participações.

Porto Alegre – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Josapar –Joaquim Oliveira S.A. Participações. contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e,consequentemente,não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria.

Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR,e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

##### Auditoria e revisão dos saldos anteriores

As demonstrações financeiras e informações trimestrais, individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e trimestre findo em 30 de setembro de 2015, respectivamente, foram auditadas e revisadas por outros auditores independentes que emitiram relatórios dos auditores datados de 10 de março de 2016 e 06 de novembro de 2015, respectivamente, sem ressalvas.

Porto Alegre 11 de novembro de 2016.

Carlos Alberto Santos

Contador – CRC RS nº 69.366

Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S

CRCRS nº 006706/O

CVM 12.360